

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PROJETO “MÉDICOS DA GRAÇA”: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA A HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DA INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

Ieda Harumi Higarashi¹
Pedro de Aquino Ochoa²
Rosângela Christophoro³
Maria Dalva de Barros Carvalho⁴
Camila Santos⁵

O projeto de extensão universitária “Médicos da Graça”, constitui-se em iniciativa interdisciplinar com o objetivo fundamental de resgatar, por meio da performance “*clown*” (palhaço em Inglês), a capacidade de brincar da criança hospitalizada. O projeto, em parceria da universidade com outros setores da sociedade (duas organizações não governamentais e sem fins lucrativos, uma instituição privada de ensino e uma empresa da iniciativa privada), tem sua ação pautada na premissa de que, mesmo num ambiente marcado pelo tecnicismo e pela frieza, há espaços para o exercício da ludicidade e da alegria, tão essenciais ao processo de desenvolvimento global de uma criança. O projeto tem dois focos principais de atuação: um social e outro acadêmico-científico. O enfoque social do projeto tem seu impacto revelado pela atuação dos grupos de *clowns* e observadores em visitas a dois hospitais da cidade de Maringá, Paraná: Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) e Santa Casa de Misericórdia. Estas equipes são formadas por acadêmicos das diversas áreas e profissionais, previamente treinados para levar por meio da arte e da brincadeira, um pouco mais de cor e alegria às crianças/adolescentes hospitalizados. O enfoque acadêmico-científico se dá, integrando ações de cunho não só extensionistas, quanto formativas e investigativas, num constante processo de avaliação, aprimoramento e formação continuada. Desta forma, a experiência de participar do projeto, propicia aos futuros profissionais e profissionais já atuantes, uma vivência como nenhuma outra, trabalhando conhecimentos transversais que a instrução formal nem sempre

1. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UEM. Doutora em Educação. Coordenadora Geral do projeto.

2. Professor e Diretor do Teatro Universitário de Maringá. Coordenador Artístico do projeto.

3. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da UEM. Mestre em Ciências da Saúde. Participante do Grupo de Coordenação do projeto.

4. Professora Associada do Departamento de Medicina da UEM. Doutora em Enfermagem. Participante do Grupo de Coordenação do projeto.

5. Acadêmica do Curso de Enfermagem da UEM. Participante do projeto e Bolsista PIBIC/FA.

contempla. Falar sobre relacionamento terapêutico, desenvolvimento da sensibilidade artística, humanização da atenção em saúde... tudo isto parece vazio sem a experimentação da realidade. Em seus cinco anos de existência, já foram realizadas três oficinas de capacitação, totalizando 144 alunos, dos quais foram selecionados 69 integrantes. Por meio da atuação de nossas equipes junto aos mais diversos setores da sociedade (hospitais atendidos pelo projeto, comunidade geral e comunidade acadêmica), o projeto vem se firmando, pautado não somente no quantitativo de pessoas atendidas (estimadas em mais de 3700), mas fundamentalmente, na perspectiva da continuidade de nossa missão social em prol da humanização da atenção à criança hospitalizada.

Palavras-chave: Criança. Hospitalização. Palhaço.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Ieda Harumi Higarashi. E-mail: ihigarashi@uem.br. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.